

MODALIDADE: PRÁTICA PEDAGÓGICA EXECUTADA

A LITERATURA ESCRITA POR MULHERES NEGRAS: UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA NA ALFABETIZAÇÃO.

DANIELLE APARECIDA BARBOSA CARDOSO



Categoria Professor - Educação das Infâncias

Nome da escola: Escola Municipal Florestan Fernandes

Cidade e Estado: Belo Horizonte / Minas Gerais

“Naqueles momentos de Leitura deleite, estávamos todas e todos “igualmente comprometidos com a criação de um contexto de aprendizado” (bell hooks, 2017) e, como professora da turma, transformei minha prática em prol de uma educação para liberdade.”

Resumo:

O projeto é uma prática de leitura elaborada a partir de estudos sobre relações étnico-raciais e de gênero.

Objetivo geral:

Conferir visibilidade a autoras negras, para que crianças em fase de alfabetização tenham contato com a literatura escrita por essas mulheres e, se identificando com as mesmas, possam se projetar em espaços diferenciados na estratificação social. Através dessas leituras, podemos potencializar mulheres da própria comunidade escolar e ampliar o repertório literário e linguístico das crianças, além de colaborar na construção de identidades e autoestima.

Metodologia:

A principal metodologia utilizada foi a leitura por fruição (leitura deleite). A professora atuou como observadora participante enquanto lia para as crianças os livros escritos por mulheres negras que trouxeram histórias que se aproximavam do universo infantil e, ainda, levantavam questões relacionadas à resistência do povo negro, seja pelo trato dos cabelos, as relações com parentes, a musicalidade e religiosidade ensinadas pelos ancestrais e as tradições orais.

Principais atividades desenvolvidas:

Entre as atividades desenvolvidas estão a leitura de obras literárias e conversas sobre os textos lidos, assim como a organização de um chá com mulheres familiares das crianças, piquenique com uma autora negra e produção de murais, ilustrações e convites.

Ao ler os livros para a turma, não foram consideradas somente a alfabetização e a ampliação do vocabulário previstas no currículo escolar, mas também a descoberta da negritude, das formas como mulheres afro-brasileiras lidam com a natureza, como elas internalizam e externalizam o afeto, o conhecimento de histórias de resistência, a apreciação de estéticas e poesias, a valorização de religiões de matriz africana e diferentes cosmovisões. Apreciamos a “delícia” que é falar sobre a culinária de origem negra. Todos os temas se entrelaçam em um só ponto: a mulher negra.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Após a prática, a turma passou a escolher seu livro pela foto que alguns títulos apresentam na contracapa: procuravam por obras cujas fotos mostravam mulheres negras, utilizavam marcas da linguagem escrita formal em suas produções escolares e, ainda, foi possível observar uma capacidade de reflexão por parte das crianças sobre temas relacionados ao universo feminino.

